

CONTRIBUIÇÃO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DISCENTE

Leonete Cristina de Araújo Ferreira Medeiros Silva¹
Cibele Beatriz da Silva Oliveira²

RESUMO

A despeito de a educação superior ter como objetivo a formação de profissionais aptos a inserirem-se nos setores do trabalho, é fato que muitos indivíduos enfrentam entraves relacionados à sua permanência na graduação. A literatura destaca, entre outras, a dificuldade de adaptação às novas rotinas e questões de ordem socioeconômica. Frente a isto, a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) surge com a finalidade de ampliar as condições de permanência dos estudantes na educação superior. Neste sentido, este estudo buscou analisar as contribuições da PNAES na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA/Caraúbas) a partir da bolsa acadêmica, auxílio financeiro originado da efetivação desta política. Para isso, foi realizada uma análise sumária de projetos aos quais os discentes contemplados com essa modalidade de bolsa estiveram vinculados entre os anos de 2022 e 2023. Um total de 120 discentes foram contemplados em todos os cursos, sendo predominantemente orientados por docentes e vinculados a projetos de pesquisa. Foi observada também a orientação realizada por servidores técnicos-administrativos e a vinculação de discentes a projetos de ensino e extensão. Conclui-se que a bolsa acadêmica desempenha um papel decisivo na formação dos estudantes da UFERSA/Caraúbas, fortalecendo o processo educativo, promovendo a inclusão e oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.

Palavras-chave: Assistência Estudantil, Bolsa acadêmica, Permanência no ensino superior.

INTRODUÇÃO

A educação superior preza, em um de seus objetivos, pela formação de diplomados aptos para inserirem-se em setores profissionais para contribuir com o desenvolvimento da sociedade brasileira (BRASIL, 1996). No entanto, diversos entraves se apresentam aos discentes deste nível de ensino, impactando de forma significativa a sua permanência nas mais diversas modalidades de cursos e programas.

¹ Professora da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus Caraúbas – UFERSA/Caraúbas. Doutora em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, leonete.cristina@ufersa.edu.br;

² Técnica em Assuntos Educacionais da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus Caraúbas – UFERSA/Caraúbas. Mestre em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. cibele.oliveira@ufersa.edu.br.

Almeida (2021) destaca que os indivíduos estão muitas vezes reféns de dificuldades materiais (distância considerável entre sua residência e unidade acadêmica; gastos financeiros com a aquisição de livros ou fotocópias; compatibilidade de tempo para a realização das tarefas acadêmicas tendo em vista a necessidade de dedicação a atividades laborativas) e dificuldades simbólicas, as quais dizem respeito ao processo de integração e adaptação à nova realidade universitária em termos de novas tarefas e regras a serem cumpridas.

Lima e Oliveira, num estudo realizado em 2023, evidenciaram os principais desafios enfrentados por alunos de graduação em matemática para a sua permanência no ensino superior, evidenciando, entre aqueles que se opõem ao progresso acadêmico, as dificuldades com conteúdos e metodologias, a deficiente formação de conceitos básicos durante a educação básica e também as dificuldades socioeconômicas, citadas inclusive por Almeida (2021). Soma-se a isto o tempo escasso para dedicação aos estudos, falta de motivação e problemas familiares. Os autores também destacaram as dificuldades financeiras entre aquelas que dificultam a permanência dos ingressantes (LIMA; OLIVEIRA, 2023).

A partir destes dados, infere-se que a permanência dos estudantes no ensino superior é influenciada significativamente por questões socioeconômicas as quais podem ter impacto sobre a conclusão dos cursos. Nesse cenário, as políticas de assistência estudantil emergem como uma estratégia fundamental para garantir que alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica possam dar continuidade aos seus estudos, pois estas buscam minimizar os impactos das desigualdades sociais e econômicas, oferecendo suporte financeiro, acadêmico e psicológico aos discentes, facilitando sua inserção e permanência no ambiente universitário.

Nesse contexto, foi instituída a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com a finalidade de “ampliar e garantir as condições de permanência dos estudantes na educação superior e na educação profissional, científica e tecnológica pública federal e de conclusão dos respectivos cursos” (BRASIL, 2024). Entre os objetivos da PNAES, também estão incluídos:

- (...) IV - contribuir para a promoção da melhoria de desempenho acadêmico, de inclusão social pela educação e de diplomação dos estudantes;
- (...) VII - estimular as iniciativas de formação, extensão e pesquisa específicas para a área de assistência estudantil. (...)

(BRASIL, 2024)

Diversos estudos têm evidenciado o impacto positivo da PNAES na permanência dos estudantes em instituições de ensino superior. Kroth e Barth (2021) apontam a contribuição positiva dos auxílios financeiros oriundos dessa política no rendimento acadêmico de estudantes socioeconomicamente vulneráveis de uma universidade federal do interior da Região Sul do Brasil. Saccaro, França e Jacinto (2016) apontam que a evasão escolar diminuiu significativamente entre os alunos que são assistidos por programas originados desta política. Céspedes et al. (2021) demonstraram em seus estudos que os discentes participantes do programa de assistência estudantil da Universidade Federal de São Paulo são menos evadidos e possuem coeficiente de rendimento maior e menos disperso do que os não participantes.

Na Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), existe o Programa Institucional de Assistência Estudantil (PIAE), o qual tem seguido as diretrizes da PNAES, ofertando diversos auxílios que visam apoiar os estudantes em situação de vulnerabilidade. Dentre esses auxílios, destaca-se a bolsa acadêmica, que oferece não apenas suporte financeiro, mas também oportunidades para que os alunos se engajem em atividades acadêmicas complementares, como projetos de ensino, pesquisa, extensão, atividades de ação administrativa e cultural, sob a orientação de servidores docentes ou técnicos-administrativos em educação (UFERSA, 2020). De acordo com as diretrizes do PIAE, o bolsista contemplado com esta modalidade de bolsa fica obrigado a dedicar 10 horas semanais a atividades vinculadas à bolsa. Ao término de dois semestres letivos, o bolsista é responsável por apresentar os resultados de suas atividades no Simpósio da Bolsa Acadêmica, evento promovido pela instituição com o objetivo de divulgar os resultados obtidos por meio do benefício.

Este trabalho teve como objetivo analisar as contribuições da política de assistência estudantil, a partir da bolsa acadêmica, para a formação dos discentes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Para isso, foi realizada uma análise sumária dos trabalhos aos quais os discentes contemplados com esta modalidade de bolsa estiveram vinculados entre os anos de 2022 e 2023, a fim de compreender de que maneira esse auxílio tem impactado a produção acadêmica dos estudantes beneficiados.

METODOLOGIA

Este estudo utilizou uma abordagem qualitativa descritiva para avaliar as contribuições da bolsa acadêmica no desenvolvimento acadêmico dos discentes da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), campus Caraúbas, entre os anos letivos de 2022 e 2023. Os dados foram obtidos junto à Coordenadoria de Assuntos Estudantis da UFERSA, campus Caraúbas. As informações coletadas incluíram: nome do aluno (mantido em anonimato), curso de graduação em que se encontra matriculado; nome do orientador (mantido em anonimato) e sua categoria de servidor (técnico-administrativo em educação ou docente); unidade acadêmica a qual o orientador está vinculado; natureza do projeto (se de pesquisa, ensino, extensão, cultural ou administrativo); semestre letivo de apresentação do trabalho no simpósio.

Os dados foram organizados em uma planilha eletrônica utilizando o software Microsoft Excel. A partir dessa planilha, procedeu-se uma análise descritiva com o objetivo de identificar padrões e tendências relacionadas às características dos bolsistas, dos projetos desenvolvidos e dos orientadores. Foram realizadas contagens e cálculos percentuais das diferentes variáveis envolvidas, como a natureza dos projetos e a distribuição dos orientadores por categoria profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao longo de quatro semestres letivos (de 2022 a 20223), um total de 120 discentes foram contemplados pela Bolsa Acadêmica na UFERSA/Caraúbas nos cursos de Licenciatura em Física, Letras – Português, Letras – Inglês, Letras – Libras, Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia Civil, o que demonstra o caráter abrangente da política de assistência estudantil no que tange à inclusão de alunos de diferentes áreas do conhecimento. Os projetos com maior número de bolsistas estavam vinculados aos cursos de Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (n = 59) e Letras – Português (n = 51). Em contrapartida, cursos como Letras – Inglês (n = 8), Letras – Libras (n = 5), Engenharia Civil (n = 6) e Engenharia Elétrica (n = 4), assim como Engenharia Mecânica e Licenciatura em Física (ambos com n = 1) apresentaram

menor representatividade entre os bolsistas. Vale lembrar que ao longo do período de vigência da bolsa, os alunos podem optar por outro projeto. Isso explica os dados discrepantes entre a somatória dos dados aqui apresentados e o total de alunos atendidos.

Essa distribuição evidencia a importância da política de assistência estudantil em promover a permanência de alunos em cursos diversos, fortalecendo a formação acadêmica em diferentes áreas do saber. Revisando a literatura, Calbino e Brito (2023) identificaram trabalhos em que bolsistas beneficiados pela PNAES apontavam melhorias sobre as notas e o tempo de conclusão do curso após a adesão ao programa.

Entre os trabalhos apresentados no Simpósio da Bolsa Acadêmica (SIMBA), observou-se uma predominância de orientadores pertencentes à categoria de servidores docentes ($n = 35$), que representa 87,5% do total de orientadores. Essa predominância pode ser explicada pelo maior envolvimento desses profissionais em atividades de orientação acadêmica, especialmente em projetos de pesquisa e extensão, que requerem uma atuação mais próxima do corpo docente. Paralelamente, os servidores técnico-administrativos representam 5% ($n = 5$) dos orientadores. Apesar de os dados refletirem o caráter multidisciplinar e intersetorial da bolsa acadêmica envolvendo diversas áreas da universidade, a baixa participação dos servidores técnico-administrativos em projetos de pesquisa e extensão é observada também por outros autores, o que abre precedente sobre a importância de incentivar a participação desses indivíduos na orientação de trabalhos (FREIRE; LEITE, 2020). Advogamos que a interação com os servidores da área administrativa tem potencial para oferecer aos estudantes uma visão prática do funcionamento da instituição.

Uma relação dos projetos que acolheram os discentes beneficiados com bolsa acadêmica pode ser encontrada no Quadro 1.

Quadro 1 – Projetos universitários que vincularam discentes assistidos pela Bolsa Acadêmica (UFERSA/Caraúbas 2022-2023).

| | NOME DO PROJETO | NATUREZA |
|---|--|-----------------|
| 1 | 4ª Olimpíada de Foguetes Inteligentes | Extensão |
| 2 | Análise da resistência mecânica do tijolo ecológico produzido com resíduos sólidos da construção civil | Pesquisa |

| | | |
|----|---|----------|
| 3 | Análise dos tipos de fundação mais adequados para projetos eólicos offshore no litoral do Rio Grande do Norte | Pesquisa |
| 4 | Análise térmica e mássica aplicada a secagem de tijolos cerâmicos através de simulações computacionais via volumes finitos | Pesquisa |
| 5 | Apoio ao setor de tecnologia da informação | Pesquisa |
| 6 | Avaliação da qualidade físico-química do sal marinho refinado para consumo humano comercializado no município de Lucrécia/RN | Pesquisa |
| 7 | Centro de Línguas do Semi-Árido (CELIS) | Extensão |
| 8 | CINESAL: Ciclo de Palestras sobre Cinema e Alimentação | Extensão |
| 9 | Curso de extensão Inglês com música | Extensão |
| 10 | DCT na web | Extensão |
| 11 | Desenvolvimento de dispositivos para a internet das coisas | Pesquisa |
| 12 | Desenvolvimento de um aplicativo para adoção de cães e gatos nas cidades de Caraúbas e Mossoró-RN | Extensão |
| 13 | Desenvolvimento e aplicação de projetos de identificação, controle, otimização, automação e monitoramento de sistemas | Pesquisa |
| 14 | Empresa Júnior de Revisão, mentoria e serviços acadêmicos | Extensão |
| 15 | Eneida II | Ensino |
| 16 | Engenheiros solidários | Extensão |
| 17 | Entrelinhas | Extensão |
| 18 | Espaço Urbano e Criminalidade no interior do Rio Grande do Norte | Pesquisa |
| 19 | Estudo da formação de corona de albumina em nanopartículas de prata através de modelagem molecular | Pesquisa |
| 20 | Estudo e desenvolvimento de simuladores virtuais didáticos para uso acadêmico utilizando plataforma de desenvolvimento de jogos | Pesquisa |
| 21 | Explorando a linguagem Python na manipulação e análise de dados de sensoriamento remoto | Pesquisa |
| 22 | Formação continuada em colaboração | Pesquisa |
| 23 | Formação docente continuada no município de Caraúbas/RN | Pesquisa |
| 24 | GEPSEC | Pesquisa |
| 25 | Governamentalidade neoliberal e estratégias de resistência em discurso: inflexões no campo do ensino e nas mídias digitais | Pesquisa |
| 26 | Grupo de Astronomia da UFERSA Caraúbas - GAUC | Extensão |
| 27 | Grupo de Estudos Língua em Uso | Pesquisa |
| 28 | Grupo de Robótica de Caraúbas | Extensão |
| 29 | Habitus Esportivo: prática, consumo e preferência de esportes dos universitários da UFERSA, Campus Caraúbas | Pesquisa |
| 30 | Influência da incorporação do RCD como agregado miúdo nas propriedades de argamassas cimentícias | Pesquisa |
| 31 | Instagram COAE | Pesquisa |
| 32 | Introdução à sociologia do esporte | Extensão |
| 33 | Laboratório de Engenharia Civil | Pesquisa |
| 34 | Leitura da Épica Virgiliana - Eneida I | Extensão |
| 35 | Leitura da Poesia Épica Virgiliana - Eneida III | Ensino |
| 36 | Língua e Cultura Grega-Clássica-II | Extensão |
| 37 | Melhoria e desenvolvimento de práticas laboratoriais em saneamento e recursos hídricos | Ensino |

| | | |
|----|---|----------|
| 38 | Otimização de processos de compostagem utilizando composteira caseira e caracterização físico-química do adubo sólido e biofertilizante produzido | Pesquisa |
| 39 | Pelas frestas do conto: leituras de Anton Tchekhov e Machado de Assis | Extensão |
| 40 | Pesquisa colaborativa: contribuições para a formação dos professores do ensino superior e da educação básica | Pesquisa |
| 41 | Pilates Engenharia Jr. | Extensão |
| 42 | PNRS: Entraves e avanços estaduais do nordeste brasileiro | Pesquisa |
| 43 | Ponto de vista e voz autoral em redações nota mil do exame nacional do ensino médio: uma abordagem textual-enunciativa | Pesquisa |
| 44 | Preparando a UFERSA/Caraúbas para o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE): produção de materiais didáticos e oficinas formativas | Ensino |
| 45 | Processamento computacional de língua natural: uma aplicação na sintaxe e na prosódia portuguesas | Pesquisa |
| 46 | Produção de artigo acadêmico por bolsista acadêmico | Pesquisa |
| 47 | Projeto Caraubaja SAE | Extensão |
| 48 | Prosódia da fala potiguar | Pesquisa |
| 49 | Reaproveitamento do lixo eletrônico em laboratórios da engenharia elétrica e conscientização | Extensão |
| 50 | Repositório de escrita escolar | Pesquisa |
| 51 | Representações sociais na narrativa | Pesquisa |
| 52 | Spell Júnior Assessoria em Língua Inglesa | Extensão |
| 53 | Transformações e recepções da literatura clássica | Pesquisa |
| 54 | Trifase Engenharia Jr | Extensão |
| 55 | Tutoria em Língua Inglesa I | Ensino |
| 56 | Uso do arduíno como ferramenta de aprendizagem nas escolas públicas de Caraúbas | Ensino |
| 57 | Viabilidade da reutilização de resíduos da construção civil: estudo de caso na cidade de Caraúbas | Pesquisa |

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis – UFERSA/Caraúbas, 2024.

Os projetos de pesquisa destacaram-se como a modalidade mais frequente, representando 54,39 % do total de trabalhos apresentados. Essa predominância pode ser explicada pela forte vocação acadêmica e científica da universidade, que incentiva os discentes a desenvolverem atividades de investigação e produção de conhecimento. Segundo Pinho (2017), para além da formação do pesquisador, a participação em projetos dessa natureza torna-se importante por favorecer a formação intelectual e moral do estudante de graduação.

Os projetos de extensão, por sua vez, representaram 35,08%, evidenciando a relevância da interação da universidade com a sociedade. Advogamos que as atividades de extensão desempenham um papel crucial na formação dos estudantes, proporcionando a eles uma oportunidade de aplicar o conhecimento acadêmico em

contextos práticos e sociais para além dos muros da universidade, contribuindo diretamente para o desenvolvimento da comunidade na qual a instituição de ensino se localiza e promovendo, nas palavras de Sá, Monci e Conceição (2022), uma troca de valores entre o meio acadêmico e a sociedade.

Já os projetos de ensino corresponderam a 10,53% dos trabalhos apresentados, indicando o envolvimento dos discentes em atividades pedagógicas, como monitorias e apoio a disciplinas. Esses projetos permitem aos alunos aprofundar seus conhecimentos em áreas específicas, além de desenvolver habilidades didáticas e de comunicação, essenciais para aqueles que pretendem seguir a carreira acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da política de assistência estudantil, por meio da bolsa acadêmica, na UFERSA/Caraúbas revelou sua importância fundamental na formação acadêmica de discentes de diferentes áreas do conhecimento. Com 120 alunos contemplados entre os anos de 2022 e 2023, a distribuição das bolsas entre cursos variados demonstra o caráter inclusivo dessa política, proporcionando apoio não apenas à permanência estudantil, mas também ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas e profissionais.

Os projetos de pesquisa se destacaram como a modalidade mais representativa, o que reforça a vocação científica da universidade e a relevância do incentivo à produção de conhecimento. A predominância de orientadores docentes sobre os servidores técnicos-administrativos reflete a importância de se estimular a participação desta última categoria para propiciar aos estudantes uma visão prática do funcionamento institucional.

Dessa forma, conclui-se que a bolsa acadêmica desempenha um papel decisivo na formação dos estudantes da UFERSA/Caraúbas, fortalecendo o processo educativo, promovendo a inclusão e oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Wilson Mesquita de. Estudantes com desvantagens sociais e os desafios da permanência na universidade pública. In: PIOTTO, Débora Cristina (org.). **Camadas populares e universidades públicas: trajetórias e experiências escolares**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2021. Cap. 6, p. 239-272.

BRASIL. **Lei Nº 9394, de 20 de Dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.. Distrito Federal, 20 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 11 set. 2024.

BRASIL. **Lei Nº 14.914, de 3 de Julho de 2024**. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Distrito Federal, 04 jul. 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.914-de-3-de-julho-de-2024-569928638>. Acesso em: 11 set. 2024.

CALBINO, D.; BRITO, E. Programa Nacional de Assistência Estudantil: tendências e lacunas a partir da análise integrativa. **Educação**, [S. l.], v. 48, n. 1, p. e126/1–36, 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/68745>. Acesso em: 20 out. 2024.

CESPEDES, Juliana Garcia et al. Avaliação de impacto do Programa de Permanência Estudantil da Universidade Federal de São Paulo. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, [S.L.], v. 29, n. 113, p. 1067-1091, out/dez. 2021. Disponível em: <https://scielo.br/j/ensaio/a/Jbgmjrb7dTJKdFKGHvVPWNC/?lang=pt#>. Acesso em: 11 set. 2024.

FREIRE, Érika Vanessa Soares; LEITE, Maria Jorge dos Santos. **A relação do técnico administrativo em educação com as práticas de ensino, pesquisa e extensão em um instituto federal**. 2020. Disponível em: <https://taepublicaartigoselivros.wordpress.com/wp-content/uploads/2022/01/capitulo-9-7o-volume-2020.pdf>. Acesso em 15 de outubro de 2024

KROTH, Darlan Christiano; BARTH, Enise. Do acesso ao êxito acadêmico: a importância da política de assistência estudantil no ensino superior. **Desenvolvimento em Questão**, [S.L.], v. 20, n. 58, e12102, 3 nov. 2022.

LIMA, Francisco José de; OLIVEIRA, Joyce Pereira. Desafios para a permanência no Ensino Superior: o caso de alunos ingressantes em um curso de licenciatura em matemática. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, SP, v. 10, n. 00, p. e024039, 2023. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8667417>. Acesso em: 9 set. 2024.

PINHO, Maria José de. Ciência e ensino: contribuições da iniciação científica na educação superior. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), [S.L.], v. 22, n. 3, p. 658-675, dez. 2017.

SÁ, Maria Aparecida Munin de; MONICI, Sandra Cristina Borges; CONCEIÇÃO, Márcio Magera. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no

processo formativo dos estudantes universitários. **Revista Científica Acertte**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. e2365, 2022. Disponível em: <https://acertte.org/acertte/article/view/65>. Acesso em: 26 out. 2024.

SACCARO, Alice; FRANCA, Marco Tulio Aniceto; JACINTO, Paulo de Andrade. Retenção e evasão no ensino superior brasileiro: uma análise dos efeitos da bolsa permanência do PNAES. In: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 44., 2016, Foz do Iguaçu. **Anais [...]**. S.L: Anpec, 2016. p. 1-19. Disponível em: https://www.anpec.org.br/encontro/2016/submissao/files_I/i12-707be73e05304f27eb9f18ae5d235c9d.pdf. Acesso em: 11 set. 2024.

UFERSA. **Resolução CONSUNI/UFERSA N° 003/2020, de 29 de julho de 2020**. Dispõe sobre a criação do Programa Institucional de Assistência Estudantil (Piae) da Universidade Federal Rural do SemiÁrido (Ufersa) e dá outras providências. 2020. Disponível em: <https://proae.ufersa.edu.br/wp-content/uploads/sites/9/2022/12/Resolucao-Piae.pdf>. Aceso em 15 de outubro de 2024.